

Don't miss a thing
All the soccer
you need.

Equipment:
R2.295 incl vat

Subscription:
R530.00 incl vat
per month

Subscription Payment
3 months
6 months
12 months

Contact:
011-432-0075
083-600-0658
info@blueskysat.com



O SÉCULO de Joanesburgo

ROXO LAW

Todos os caminhos da Justiça
passam pelo nosso Escritório!

Cambridge Office Park, Cnr. Kirby
and Oxford Street, Bedfordview
Tel: +2711 6220960, Cell: +2782 9507079
E-mail: tavio@roxolaw.co.za

DIRECTOR: R. Varela Afonso Telefones da Administração, Redacção e Publicidade **SEGUNDA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 2011**
Tel. (011) 496-1650 . (011) 496-2560 . 011 496-2561 * Fax 011 496-1810 * Director: seculo@oseculo.co.za / vafonso@oseculo.co.za
Redacção: almeida@oseculo.co.za / edu@oseculo.co.za * Desporto: alfredo@oseculo.co.za * Publicidade: luisa@oseculo.co.za * julio@oseculo.co.za

Num projecto que vai passar também por Joanesburgo

Governo português espera que luso-descendentes apresentem iniciativas de aproximação

O governo português quer aproximar-se do jovem luso-descendente, mas espera que esse jovem lhe diga como fazer isso, disse sábado em São Paulo, no Brasil, o secretário de Estado das Comunidades, José Cesário.

"Eu não sei o que é que o jovem que está em São Paulo, em Toronto ou em Paris quer. Eu não sei quais são seus interesses. Eu não sei, muitas vezes, quais são os interesses do meu filho", admitiu José Cesário.

Por outro lado, disse, não se pode pensar que é o Governo que vai "determinar as coisas".
"Quem tem que determinar o que se vai fazer são eles próprios [os jovens], mas nós temos uma função: apoiar ini-

ciativas", afirmou Cesário.

Segundo José Cesário, para 2012, serão consideradas iniciativas "prioritárias" as que envolvam o crescimento da participação de jovens, mulheres e membros do poder público luso-descendente e

serão organizados encontros e seminários voltados para esse público.

O governante salientou que, hoje, a presença dos jovens nas associações de portugueses no estrangeiro é quase nula e que o país vai "perder

oportunidades todos os dias se não for capaz de se aproximar dessa diáspora".

As declarações foram feitas durante o seminário "Luso-brasilidade: Reflexões e Atualidade", projecto-piloto que colocou quatro representantes do governo de Portugal a dialogar com um grupo de jovens e líderes de associações portuguesas em São Paulo.

O secretário de Estado adiantou ainda que o mesmo será realizado, em breve, junto das comunidades de Paris, Rio de Janeiro, Toronto, Joanesburgo e Bruxelas.

Além de José Cesário, participaram no encontro o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Alexandre Miguel Mestre, o secretário de Estado Adjunto da Economia e do Desenvolvimento Regional, António Almeida Henriques, e o secretário de Estado Adjunto dos Assuntos Parlamentares, Feliciano Barreiras Duarte.

Segundo os responsáveis, a organização do encontro demonstrou a "abertura" do novo governo português às comunidades.

Os representantes do governo deixaram claro que vêm nas comunidades da diáspora uma possível ajuda para enfrentar a crise económica do país.

Para eles, os luso-descendentes podem servir de "ponte" para incentivar as exportações de produtos portugueses e para aumentar os investimentos em Portugal.

Durante as quase quatro horas do encontro, os representantes do governo português apresentaram as opor-

(cont. na pag. 14)

Bem recebido a nível mundial o plano para resolver a crise na Zona Euro

O plano anunciado na quarta-feira pelos líderes europeus em Bruxelas está a ser recebido positivamente a nível mundial. Os principais parceiros económicos da União Europeia dizem que foi um passo na direcção certa para debelar a crise da dívida, que ameaçava ter consequências negativas para a economia global.

Em Washington, o Presidente dos Estados Unidos disse que a cimeira de líderes da União Europeia lançou "um alicerce crítico" para resolver a crise na Zona Euro.

"Esperamos que o plano deles tenha um desenvolvimento célere e seja rapidamente implementado" disse Barack Obama numa declaração emitida pela Casa Branca.

"Continuaremos a apoiar a UE e os nossos aliados europeus nos seus esforços para fazer face a esta crise, ao mesmo tempo que trabalhamos em conjunto para apoiar a recuperação [da economia] global e por o nosso povo de novo a trabalhar, disse Obama.

CHINA SAÚDA "CONSENSO EUROPEU"

Numa declaração, a porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China saudou "o consenso europeu". Jiang Yu disse que o acordo obtido em Bruxelas deve "sustentar a confiança dos mercados" e insuflar "uma nova vitalidade" na integração europeia.

Também o presidente da China se manifestou satisfeito.

(cont. na pag. 14)

Hoje seremos sete biliões

A população mundial demorou 123 anos a passar de um bilião para dois biliões de pessoas, mas hoje, segunda-feira, o planeta atingirá os sete biliões de habitantes, apenas 12 anos depois de ter chegado aos seis biliões.

A previsão é do relatório sobre a Situação da População Mundial 2011, do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). Em 2100, a população mundial poderá atingir os 10 biliões de pessoas.

O aumento populacional tem sido imparável nas décadas mais recentes. O mundo contava mil milhões de habitantes em 1804 e esse número só duplicou em 1927. Apenas 32 anos depois já se contabilizavam três mil milhões de pessoas no planeta e desde então o intervalo não parou de se estreitar: Quatro mil milhões em 1974, cinco mil milhões em 1987, seis mil milhões em 1999, sete mil milhões de habitantes em 31 de outubro de 2011, 60 por cento dos quais na Ásia.

Uma das previsões para dentro de 15 anos é a Índia ultrapassar a China como país mais populoso do mundo, devido à diferença do número médio de filhos - 1,6 na China e 2,5 na Índia.

Apesar de diversos dados se revelarem contraditórios, com as mulheres a gerarem menos filhos à escala global, os registos populacionais continuam em ascensão, assinala o estudo, até uma estabilização nos cerca de 9,1 mil milhões de habitantes em 2050.

À recente evolução demográfica não escapa outro paradoxo, identificado pelo relatório da ONU: a população humana está, na generalidade e em simultâneo, mais velha e mais nova, em comparação com as últimas décadas.

Nos países mais pobres, as elevadas taxas de fecundidade impedem o desenvolvimento e perpetuam a pobreza, enquanto em diversos dos países mais ricos as baixas taxas de natalidade e um dé-

(cont. na pag. 14)

Estamos a duas horas de Portugal

A hora mudou ontem, domingo, em Portugal, tendo os relógios sido atrasados 60 minutos para que seja adoptado o horário de Inverno. Assim sendo, a diferença para a África do Sul passou a ser de duas horas.

Em Portugal continental e na Madeira a passagem para a



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, CAVACO SILVA, PRESIDIU NA TERÇA-FEIRA NO PALÁCIO DE BELÉM, EM LISBOA, À REUNIÃO DO CONSELHO DE ESTADO, QUE SE PROLONGOU POR SEIS HORAS E TEVE COMO PONTO ÚNICO DA AGENDA A CRISE DO EURO

Novo Governo da Madeira tem menos três Secretarias Regionais

A Comissão Política do PSD/Madeira aprovou sexta-feira a composição do XI Governo Regional que será liderado por Alberto João Jardim, organicamente formado por uma vice-presidência e cinco secretarias regionais, menos três que no anterior Executivo.

O XI Governo Regional apresenta apenas uma cara nova - Jaime Freitas, ainda presidente do Sindicato Democrático dos Professores - que será o responsável pela Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

A reunião da Comissão Política não teve um porta-voz para as conclusões, tendo sido apenas distribuída uma nota informativa sobre a composição do governo, da presidência e vice-presidências da Mesa da Assembleia Legislativa

e da presidência do grupo parlamentar.

Presidido por Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim, o XI Governo Regional da Região Autónoma da Madeira, que resulta das eleições legislativas regionais de 9 de Outubro, tem na vice-presidência João Carlos Cunha e Silva.

O vice-presidente tutela administração da Justiça, Administração Pública, simplificação e modernização administrativa, assuntos europeus, Centro de Empresas e de Ino-

vação da Madeira, comércio, energia, indústria, obras públicas, edifícios e equipamentos públicos, recuperação de infraestruturas públicas afectadas pelos temporais de Fevereiro de 2010, Empresa de Electricidade da Madeira, Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Madeira, Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão da Madeira, quota na Cimentos Madeira, RAMED - Estr-

(cont. na pag. 14)

Dois terços da população mundial vive sem cobertura social

Dois terços da população mundial, ou seja 5,1 mil milhões de pessoas vivem sem cobertura social, segundo um relatório da ONU publicado na quinta-feira.

Apenas 15 por cento dos desempregados a nível mundial recebe subsídio de desemprego, de acordo com o relatório redigido por um painel dirigido pela antiga presidente do Chile, Michelle Bachelet.

Este painel vai pedir à cimeira do G-20, a decorrer em Cannes, em França, nos dias 3 e 4 de Novembro, para esten-

der a protecção social no mundo.

O relatório, intitulado "Uma protecção social por uma globalização justa e inclusiva", sublinha que uma extensão da cobertura social seria benéfica para o crescimento económico e para o apaziguamento das tensões sociais.

Os presidentes de França e do Brasil estão entre os dirigentes felicitados no relatório, segundo uma declaração da Organização Internacional do Trabalho.



A PRESIDENTE DO BRASIL DILMA ROUSSEFF RECEBEU NA QUINTA-FEIRA EM AUDIÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO DE PORTUGAL, PEDRO PASSOS COELHO, EM BRASÍLIA. UMA CIMEIRA BRASIL-PORTUGAL FICOU ACORDADA PARA 2012